

TEXTO DRAMATÚRGICO E GÊNESE INFINITA

Livia Sprizão de Oliveira (UEL)

liviaoliveiratv@gmail.com

Neste trabalho, buscaremos problematizar a gênese do texto dramático e sua existência na gênese da encenação ou fora dela. Embora não exista limite para o que pode ou não pode ser posto em execução cênica, existem barreiras orçamentárias, ideológicas ou, simplesmente, contextuais que acabam relegando textos para teatro ou audiovisuais ao engavetamento. Enquanto não passa pelo crivo da cena, a dramaturgia propõe uma abertura ou incompletude que só pode ser preenchida pela imaginação do leitor em relação à passagem da palavra à imagem. É justamente essa característica de obra aberta, até certo ponto prescritiva, que mantém a palavra escrita sempre viva em algum espaço entre o suporte que a abriga e as possibilidades de ação. Por meio de uma abordagem geneticista, utilizaremos manuscritos do dramaturgo e roteirista Doc Comparato para discutir o texto dramático como objeto de leitura.

Palavras-chave:

Dramaturgia. Construção textual. Crítica Genética.